

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 15; semestre. \$30. Pagamento antecipado.  
Para fóra: Ano. 1820; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2500 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anúncios, \$0,4 a linha.

Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutam quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## Escola Primária Superior

As comissões políticas do Partido Republicano Portuguez n'esta vila e a illustre comissão administrativa da camara municipal d'este concelho, composta de elementos d'aqule partido e do Partido Socialista, conseguiram do Governáo a criação em Aldegalega de uma Escola Primária Superior, melhoramento da mais alta importancia que dará lugar ás crianças depois de trez anos de aproveitamento, poderem ingressar no sêto ano dos liceus, poupando assim grande dispendio de tempo e de dinheiro aos pais dos alunos não só d'esta vila, mas até aos das proximidades como Alcochete, Samouco, Sarilhos, Canha, Moita, Alhos Vedros, etc., que tinham, para lhes dar o curso dos liceus, de deslocar os para Setubal ou Lisboa. Fóra d'essas grandes economias, ha a atender outras razões não menos importantes, e são as que entram na vida moral, para que todos os que possam fazel-o, não deixem de frequentar a Escola Primária Superior que em breve aqui se vai abrir, e que tem por missão iluminar o espirito, para mais facilmente abraçar esse ideal, o grande e constante desenvolvimento do progresso. Que todos, ricos e pobres, compreendam que, uma vez no convívio da civilização, tem cada um de nós, para ser classificado como merecer, de apresentar manifestações da sua vida intelectual, quer seja em produtos rudimentares, quer desenvolvidos, gráficos, plásticos, de mais ou menos estética, e, em fim, nos diversos ramos das sciencias e das letras, sendo isto a que chamamos cultura. Ha bem pouco ainda, pôde dizer-se antes da nossa intervenção na guerra, que o estrangeiro nos considerava um povo selvagem porque as nossas estatísticas officiais

apresentavam o sudário de quatro milhões de analfabetos, fazendo nós apenas vida das glórias dos nossos antepassados. O caminho por onde ôje vamos é outro mui diferente. E ainda bem que assim acontece, pois que tal fórmula nos ia perdendo, pretendendo-se, pela comodidade de trabalhar pouco ou nada, ganhar sómente pela importancia dos actos que outros cometeram. Esta idéia, como dizemos, vai-se dissipando por uma boa concepção governamental do ensino, ezercendo a ação benéfica em difundir escolas por todo o paiz, multiplicando-se assim, cada vez mais, todos os elementos para uma verdadeira instrução.

Um povo que entrou com os maiores sacrificios n'esta última guerra e que quer enfileirar ao lado das nações mais civilizadas, precisa de mostrar, com provas claras e evidentes, que possui, tanto como elas, um bastante grau de saber, de aptidões, de moralidade e outros elementos de cultura para poder colocar-se ao lado d'elas. Torna-se pois indispensavel intensificar essa cultura, começada pelos ezerccios mais elementares, até ao ponto mais culminante que se ofereça á intelligencia, consoante os ramos por onde o individuo tiver que seguir, tendo sempre em vista que quanto mais souber, maior se lhe apresenta o limite do horisonte em que nas suas primeiras concepções julgava ficar. Em Aldegalega tem sempre havido uma má compreensão sobre a qual poderiam aproveitar pelo estudo nas várias escolas que aqui têm sido criadas, sendo raro encontrar-se nos seus habitantes o convencimento de que é preciso seguir esse ideal de progresso, preparando o espirito pela frequencia das aulas e do trabalho.

A Escola Primária Superior não serve sómente para aqueles que queiram doutorarem-se, mas para os que dezejem uma vida menos escabrosa na sociedade e que, por falta de robustez, não possam com os pesados trabalhos da enxada e do camartelo. N'ela pôde matricular-se o filho do rico e o filho do pobre trabalhador dos campos que, pela sua intelligencia e assiduidade ás aulas, pôde muito bem vir a ocupar lugares de destaque dentro da sua terra e a ser-lhe util.

Que ponderem bem n'isto as classes proletárias.

## HARMONIA CONJUGAL

«So pela solidariedade de esforços e de afectos é que pôde conseguir-se a harmonia conjugal».

Vasto e importante problema, é este, sobre o qual tanto se tem dito, ás vezes até pondo em grave risco a moral e o bom senso.

E isto porque na maioria dos casos as opiniões sobre o assunto são exprimidas por homens propriamente ditos os quais, só por sistemarem que se encontram n'um sexo de grau superior, tratam de ezigir das mulheres toda a sorte de serviços tendentes ao conseguimento da solução do problema da harmonia conjugal.

E' esse um facto curioso e digno de anotação!

Os homens que, por via de regra, sentem um certo prazer (prazer egoista insensato) em deprimir a mulher (que é afinal de contas a sua mãe, a sua filha, a sua irmã ou a sua esposa) olhando-a como um ser inferior que veio ao mundo para o servir e para vegetar como escrava, não têm dúvida em assacar sobre a mulher a incumbencia de organizar e manter a «harmonia conjugal».

Triste e inesplicavel contradição!

Se a mulher é um ser inferior, como pôde o homem

dar-lhe por incumbencia uma missão de tal maneira grave e importante?

Mas deixemos os néscios e os pobres de espirito a contas com as considerações que atraz ficam feitas, e que a eles dizem respeito, e acentuemos a convicção por nós possuida de que só pela solidariedade de esforços e de afectos entre marido e mulher é que pôde conseguir-se essa coisa que para muitos parece um sonho: a harmonia conjugal.

E' da mesma opinião o valioso educador que foi Stuart Mill quando afirma que «a colaboração diaria da vida ajudada por mútua simpatia entre os esposos desenvolve os germens das aptidões de cada um para abranger o campo de ação do companheiro e, pouco a pouco, engendra paridade absoluta de gosto e de genios».

Logo, ahí temos a harmonia conjugal, a felicidade humana.

J. Fontanada Silveira.

## Comentarios & Noticias

**O Brazil**

Faz ôje 97 annos que a nação irmã proclama a sua independencia nas margens do Ypiranga, depois de algumas revoluções republicanas.

**As festas da Atalaia**

Animadas, como ha muitos annos se não via, as festas da Atalaia ha pouco realizadas no pitoresco sitio d'aqule nome.

Houve carreiras de comboios e de vapores extraordinarias e barcos de vela a transportar gente que vinham sempre apinhados, sendo difficil de calcular o numero de milhares de forasteiros que enchiam o enorme arraial e quintas limítrofes em alegre convívio. Todas as casas de negocio, bem como barracas de comes-bebes e de vários divertimentos, se fartaram de ganhar dinheiro. Os cirios da Carregueira e Olhos d'Agua apresentaram o seu fôgo de vista no domingo, á meia noite, que foi muito apreciado e o aspecto do arraial era devéras interessante. O policiamento foi feito por praças da guarda republicana a cavallo e de infantaria sob as ordens do sr. tenente Salgueiro, a quem os forasteiros não regateavam merecidos elogios pelo ótimo serviço prestado, pois não houve a registar facto al-

gum quer de furto quer de outra natureza que desgostasse fosse quem fosse.

Pôde afirmar-se que é a primeira vez que as festas da Atalaia decorrem sem um incidente digno de menção, o que devéras nos regosija.

**Major Santos Oliveira**

Acabámos de receber, d'este nosso amigo, noticias de Nova York que nos dizem estar de perfeita saúde em companhia de sua ex.ª esposa, devendo sair d'ali em direcção a Maçau, para onde vai como comandante da policia, no dia 19 do corrente. Folgamos com tais noticias e fazemos votos porque toda a viagem corra sem novidade.

**Fiscais dos impostos.**

Encontram-se ao serviço da fiscalização dos impostos n'este concelho os cidadãos José de Carvalho e João Maria da Guarda, que nos informam serem dois dedicadissimos republicanos a quem a Republica deve serviços.

Folgando com o facto apraz-nos cumprimentar os dois dedicados correligionarios.

**«A Verdade»**

Com este titulo começou a publicar-se em Lisboa um novo jornal que nos honrou com a sua visita. Agradecendo, dezejámo-lhe longa e próspera vida.

**A transformação do Rocio**

Em Lisboa levantou-se uma grande questão por causa da transformação do Rocio, e tão grande que a comissão administrativa da camara municipal pediu já a sua demissão. O caso faz-nos rir certos de que se o Marquez de Valadas fosse vivo, com o apoio do Bispo de Beja, e o auxilio do deputado por Leiria, a questão do... Rocio ficaria resolvida com duas... paulitadas!

**Joaquim Maria Gregorio**

Pede-nos este nosso amigo para declararmos aqui que desde 30 de agosto findo deixou de ser administrador e editor do semanario «A Razão» e que igualmente se desligára da comissão administrativa da Camara Municipal e do Partido Republicano Portuguez.

**«Latina»**

Em propaganda d'esta companhia de seguros Luzo-Fluminense tem estado n'esta vila, o nosso correligionario, sr. Fausto, Sant'Ana, seu sub-inspector.

«A Latina» tem um capital de dois mil e quinhentos contos e effectua seguros em todos os ramos, principalmente de vida e accidentes de trabalho, por taxas convidativas.

Agradecemos a sus visita á nossa redação.



**Bacalhou pôdre**

Os jornais de Lisboa dão-nos a tristíssima noticia de que a um célebre açambarcador d'ali, de nome Manuel Caetano Abreu, fôra ha dias feita a inutilisação de vinte toneladas de bacalhou que aquele amigo do povo deixara a podreecer, e ante-ontem vimos novas noticias dizendo que lhe havia sido feita nova inutilisação de quinze toneladas, o que perfaz a bagatela de 35 toneladas que, a distribuir 250 gramas por pessoa, daria o fiel amigo de comer a 140:000 criaturas.

Ora aqui está um açambarcador que se lhe assaltassem os armazens e o deixassem sem camisa, não lhe faziam mais do que um dever.

**«O Grito do Povo»**

Com este titulo começou a publicar-se em Lisboa um novo semanario republicano radical, sob a direcção do sr. Raul Esteves dos Santos.

**Banda Democratica**

Está definitivamente acente ir esta distinta e simpatica banda de musica tocar á tourada que se realisarâ no próximo domingo em Setubal. e bem assim a uma festa que n'aquella cidade se está fazendo em beneficio d'um a zilo de inválidos.

A Banda Democratica será acompanhada de muito povo d'esta vila.

**Passeio fluvial**

A comissão encarregada do passeio fluvial que terá lugar no próximo domingo, continúa em preparativos a fim de que esse passeio tenha os maiores atractivos e seja de molde a deixar satisfeitos todos que n'ele tomem parte. Acompanha a excursão a afamada Filarmonica 1.º de Dezembro que tocará as melhores peças do seu vasto repertorio.

**«O Atlantico»**

Acaba de visitar-nos este nosso colega de Matosinhos, semanario republicano, que se apresenta muito bem redigido.

Agradecendo, vamos em troca enviar o nosso modesto semanario.

**H' viola**

O cantar é dos anjos,  
O bailar dos namorados,  
A alegria dos solteiros,  
A tristeza dos casados.

**Nota semanal**

Na Atalaia o padre prégou um sermão e não conseguiu contentar o seu auditorio. Um dos ouvintes, diz: «gostei mais d'ele o ano passado».

— Mas o ano passado, observa-lhe um amigo, ele não prégou.

— Pois ezatamente por isso que gostei mais d'ele.

**Pensamento**

Nas grandes coisas, os homens mostram-se como lhes convém; nas pequenas, mostram-se como realmente são.

**ANUNCIOS**

L. GONÇALVES RITA

Médico-cirurgião e Parteiro  
(20 anos de prática)

Consultas: ás 14 horas na Farmacia do Monte pio Conceição

Residencia: R. da Praça da Republica, 16 — 1.º

Chamadas a toda a hora

**O MÉDICO DE SI MESMO**

MEDICINA FAMILIAR  
COORDENAÇÃO DE  
**João da Soledade Moraes**  
Um volume com perto de 300 páginas  
**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de acção diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

R. de S. Bento, 279  
LISBOA

**AGRADECIMENTO**

Joaquim Freio e todas as pessoas de sua familia bem como de familia de sua infeliz e jámais esquecida esposa vêem, por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente como era seu grande dezejo, agradecer, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada os restos mortais de sua boa e sempre chorada amiga Ana Maria Freio Oleiro. Outrossim agradecem, immensamente reconhecidos, a todas aquelas que na hora aflitiva da infeliz correram em seu auxilio e bem assim ás que expontanea e desinteressadamente ofereceram os seus serviços.

Para todas essas pessoas amigas o protesto da sua indelevel gratidão.

Aldegalega, 6 de setembro de 1919.

**Vende-se** um garano, muito fiel em pucho e cavalaria, e um macho grande, um par de rodas, eixo e molas em bom uzo, para carroça. Tambem se vendem cascos uzados e

barris novos de 20 e 40 litros. Trata-se com José Antonio Paulada, rua do Quartel, 27—Aldegalega.

**ANUNCIO**

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente do Celeiro Municipal d'este Concelho:

Faz público que o referido Celeiro continúa a funcionar a partir do dia 28 do corrente mês, e que n'ele se encontram para venda os seguintes géneros: — farinha por espoar a 21\$37,5 por cada saca; arroz da terra na razão de \$38 e assucar branco na de \$60 o quilo.

O assucar vai ser distribuido ao povo d'esta vila com a precisa igualdade, e para tal efeito convidam-se todas as pessoas que o pretendam a solicitar desde já a competente senha no referido Celeiro das 18 ás 20 horas de todos os dias uteis mediante o último recibo de renda de casas.

Aldegalega do Ribatejo, 27 de Agosto de 1919.

O Predidente do Celeiro Municipal,

Augusto Guerreiro da Fonseca.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de  
**GREGORIO GIL**  
n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

**CARVÃO** Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisboa. 923

**QUEREIS SER GUARDA LIVROS?**

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por  
**JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA**

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO (vol. br., \$30 (300)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA  
**VENTURA ABRANTES**  
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL****O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV

**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Silva Torres, Rua de S. Bento, 279—LISBOA

**O LIVRE PENSAMENTO**

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosófica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus bíblico.—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**20 CENT.**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 30 cent.

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.